

Brazil-Medico

SUMMARIO

- Trabalhos do Instituto Oswaldo Cruz** — *Sobre uma espirochæta da gambá* (Nota preliminar), pelos Drs. Gaspar Vianna, Carlos B. de Figueiredo e Bento G. Cruz.
- Radiologia Médica** — *Os raios X em cardio-pathologia* (continuação), pelo Dr. Toledo Dodsworth.
- Higiene** — *Influenza antraxica geral da atmosphera*, (continuação), pelo Dr. Barros Barreto.
- Pathologia Intertropical** — *O paludismo em Páthy e S. João Marcos*, pelo Dr. Emilio Gomes.
- Imprensa Médica Estrangeira** — *Tratamento dos bacilliferos diphtericos pela cultura de estaphylococcus aureo e pela endotoxina da diphteria*, por W. F. Lorenz, M. P. Ravenel, R. T. Hewlett, A. F. Nankivell. *Prophylaxia da poliomyelite aguda epidemica ou doença de Heine-Medin* (The Cleveland Medical Journal), — Agosto 1912. *A urotropina na therapeutica*, por S. J. Crowe, — por P.
- Boletim Demographico** — *Mortalidade na cidade do Rio de Janeiro*, por S. V.

Trabalhos do Instituto Oswaldo Cruz

Sobre uma espirochæta da gambá (Nota preliminar)

PELO DR. GASPAR VIANNA,
E

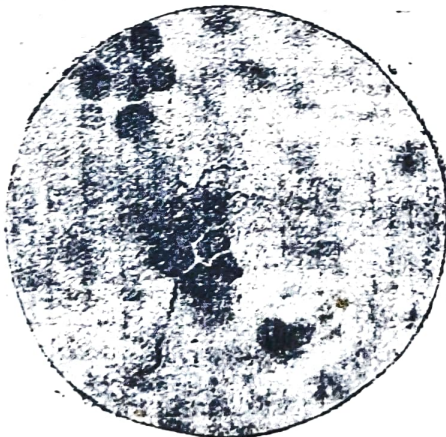
CARLOS B. DE FIGUEIREDO E BENTO G. CRUZ

No sangue de uma gambá (*Didelphis aurita*), capturada no morro Mundo Novo, nesta cidade, encontramos uma espirochæta.

Observada em sangue fresco, mostra-se refringente, dotada de movimentos muito lentos, não atravessando o campo microscopico e adherindo muito ás hemátias.

Em preparados corados, este protozoario apresenta-se com espiras muito irregulares. Alguns possuem espiras mais regulares e mais juntas, outros raras e longas.

Esta espirochæta tem em média 14 a 17 micros de comprimento.



Com o sangue deste animal conseguimos infectar outros da mesma especie e dois ratos brancos. As espirochætas appareceram na circulação quatro a cinco dias após a inoculação.

Julgando-a nova, resolvemos denominar-a *Spirochæta Didelphis*.

Manguinhos, 19 de Outubro de 1912.

RADIOLOGIA MEDICA

Os raios X em cardio-pathologia

PELO DR. TOLEDO DODSWORTH

Professor extraordinario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

(Continuação)

Dados volumetricos do coração normal. — A transcrição das tabellas de MORITZ e de GROEDEL é sufficiente para a orientação.

TABELLA DE MORITZ

Mensurações orthodiagraphicas das dimensões do coração de adultos masculinos normaes de 17 a 36 annos.

ESTATURA	Distancia lateral direita em centimetros	Distancia lateral esquerda em centimetros	Distancia longitudinal em centimetros	Distancia transversal em centimetros	Area cardíaca em centimetros quadrados	
150 a 160 cm.	Média ...	4,4	7,9	12,0	10,2	95
	Maxima ...	4,8	8,0	12,5	10,5	100
	Mínima ...	4,0	7,5	11,5	10,0	80
160 a 170 cm.	Média ...	4,4	8,3	12,1	10,5	102
	Maxima ...	5,0	9,3	14, 5	10,5	108
	Mínima ...	3,5	7,5	11, 5	9,0	87
170 a 175 cm.	Média ...	4,6	8,8	12,0	10,3	100
	Maxima ...	5,3	9,7	13,5	11,0	125
	Mínima ...	3,0	7,5	12,5	9,0	82

A tabella de GROEDEL é um trabalho recente e tem a vantagem de dar os valores médios nos orthodiagrammas feitos com os pacientes de pé ou deitados, em homens e mulheres, adultos e não adultos. É, portanto, uma tabella que corresponde ás necessidades clinicas.

TABELLA DE GROEDEL

Valores médios para orthodiagrammas verticaes e horizontaes

Os algarismos entre parenthesis se referem aos orthodiagrammas horizontaes.

	M. r.	M. l.	T	L
Homens adultos....	4,6 (4,3)	8,4 (8,9)	12,0 (12,2)	11,0 (11,2)
Homens não adultos...	4,1 (3,9)	7,8 (8,0)	11,9 (11,9)	12,7 (13,6)
Mulheres adultas....	3,9 (3,6)	8,0 (8,7)	11,9 (12,1)	12,9 (13,5)
Mulheres não adultas.	3,7 (3,5)	7,2 (7,8)	10,9 (11,3)	12,1 (12,8)

AORTA THORACICA

Estudo radioscopico da aorta normal. Delimitação. Dados volumetricos. — A projecção da aorta thoracica normal nas posições optimas (*anterior ou frontal e obliqua anterior direita*) fornece esclarecimentos muito interessantes de ordem qualitativa e de ordem quantitativa. A inspecção radiologica e a do traçado orthodiagraphico das sombras projectadas, cujas dimensões poderemos apreciar pela analyse volumetrica dos diferentes diametros, formam